

GOTA D'ÁGUA INUNDANDO O SERTÃO: AS INTERFACES DA CANÇÃO NO TEATRO DE CHICO BUARQUE E PAULO PONTES E A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS EM SALA DE AULA

Autor: Ms. André Guedes Trindade; Orientadora: Dra. Elinês de A.V. e Oliveira

Universidade Federal da Paraíba - andreguedest@gmail.com

Resumo: Este trabalho é fruto da minha dissertação de mestrado que visou investigar e desenvolver um estudo semiótico entre os sistemas de linguagens dialogantes da canção e do texto dramático na obra Gota D'Água (1975), de Chico Buarque e Paulo Pontes. Para a concretização deste exercício de modelização, utilizamos como lastro teórico os conceitos da Semiótica da Cultura somados aos estudos acerca da Linguagem Dramática e da Canção, com enfoque na Música Popular Brasileira (MPB). Através deste respaldo conceitual, pretendeu-se tecer um diálogo intersemiótico entre o Teatro e a Canção, duas linguagens que consideramos estruturais do ponto de vista do significado da peca analisada. Nesta pesquisa, tanto a canção popular, quanto o texto dramático foram considerados sistemas modelizantes de segundo grau, uma vez que transmitem significados próprios e também por possuírem codificações singulares em relação à língua natural que é o sistema modelizante de primeiro grau. Assim, partindo da relação atuante entre texto literário e leitor, meu objetivo, agora, é construir, com os alunos do Instituto Federal de Alagoas, uma visão de como podemos trabalhar a literatura com as diversas interfaces que ela possui com outras artes. Como também, a partir dessas provocações, abordar os elementos discursivos dos textos, comumente estudados nas ementas disciplinares do Ensino Médio. A partir daí, modelar a visão dos alunos de como eles têm um papel determinante, ao facultar a passagem da obra da condição de coisa inerte à de objeto significativo, fugindo da pragmaticidade, na qual se encontra o ensino de literatura nas escolas.

Palavras-chave: Semiótica da Cultura, Ensino de Literatura, Teatro, Canção, Gota d'Água.